

RODRIGUES, Antonio Cesar Lins. **A Construção de Conhecimentos Escolares sob a perspectiva transdisciplinar dos educandos e educadores de escolas municipais de Cubatão**. Projeto de Pesquisa (Mestrado em Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares) – Universidade de São Paulo.
Orientador: NEIRA, Marcos Garcia.

RESUMO

Esse projeto de pesquisa acredita no princípio de que a aprendizagem é um fenômeno social acontecendo e se desenvolvendo nas relações estabelecidas entre os sujeitos mediados pelas trocas simbólicas, nas quais a transdisciplinaridade ocupa uma posição fundamental no tocante à religação dos saberes. Partindo desse suporte, busca na Cultura Corporal de Movimentos o caminho para a aplicação do conceito de Construção de Conhecimentos, promovendo uma experiência de elaboração das aulas por educandos e educador durante todo o ano letivo. Haverá o empenho em transformá-las num acervo, onde o produto da aprendizagem será norteador pelos saberes individuais e coletivos culturalmente determinados, os conteúdos existentes propostos pela grade curricular e os conhecimentos construídos durante o desenvolvimento do projeto. Professa que novos conceitos possivelmente obtidos a partir desse somatório, serão de relevante importância na busca de soluções para os problemas de escolarização encontrados no objeto de pesquisa aqui focado, ou seja, as dificuldades de aprendizagem aferidas nas 4^{as} séries do ensino fundamental do município de Cubatão. Julga ser a escolha de temas em conjunto – educandos e educadores – por meio de fóruns, o caminho mais fértil para realização de tal feito. A contar pelo observado ao longo de 20 anos de magistério, julga existir uma tendência ao aumento do interesse do educando, à medida que sua participação direta na escolha dos temas a serem trabalhados em aula torne-se uma prática concreta. Todas as aulas terão um registro fotográfico e em vídeo, acompanhando as etapas de cada conhecimento construído, com o objetivo não só de detalhamento dessas fases, como também de registro autobiográfico da historicidade dos educandos. Propõe uma análise da produção de cada classe envolvida por meio dos educadores responsáveis individualmente pelas mesmas, à fim de que se crie propostas de apreensão de conhecimentos curriculares a partir desse material, outrossim, objetiva a transformação dessa análise em uma sugestão de transversalidade à grade curricular do município envolvido.

Palavras-chave: Construção de Conhecimentos, Aprendizagem Significativa, Transdisciplinaridade, Educandos e Educadores.

Justificou-se esse tipo de ação aplicado em nossas aulas de Educação Física, como uma forma alternativa de se construir conhecimentos, desta vez, partindo das iniciativas dos educandos e considerando as transformações ideológicas para as quais puderam servir de base. Enxergou-se esse momento de criação como uma oportunidade singular de discussão, baseada no exercício da autonomia dos educandos mediada pelos educadores. Giroux nos diz que:

[...] Contra as deficiências teóricas que caracterizam as visões tradicionais do ensino e currículo escolar devem ser desenvolvidas novas teorias da prática educacional. Tais teorias devem iniciar pelo questionamento contínuo e crítico daquilo que é "dado como garantido" no conhecimento e prática escolar [...] As escolas devem passar a ser vistas como locais tanto instrucionais como culturais, (1997, p.38).

Trata-se de uma forma de tirarmos professores e alunos da anonimidade, pois há muito, a concepção das grandes escolas os vem conduzindo para esse caminho, como sugere a **26ª invariante pedagógica**¹ de FREINET. Propõe-se ser a significância da aprendizagem, a tônica de toda intenção educacional na Construção de Conhecimentos. Não há como essa significância existir senão atrelada ao cotidiano do "sujeito cognoscente" (FREIRE, 1993, p.78). No tocante à significância do conhecimento apreendido, em relação a sua aplicação no dia a dia do educando, nos apropriamos da seguinte afirmação:

[...] o fato da transferência de conhecimentos estar ligada à mobilidade dos seres e ao ritmo de transformação da sociedade leva-nos a conclusão de que os nossos educandos devem estar preparados para fixarem-se em qualquer lugar, resolvendo situações com a competência pertinente. Acreditamos que ao propiciarmos em nossas aulas situações de Construção de Conhecimentos, estaremos dando subsídios pedagógicos para que possam viver e resolver as situações mais variadas possíveis nos mais diversos locais pelos quais venham a se encontrar.[...] Mais globalmente, a importância atribuída à transferência de conhecimentos está ligada à *mobilidade das pessoas* e ao ritmo de transformação das sociedades.(...) (innovemos-p.unesco.cl/eya/marco.act -9k-13 mar. 2005).

Pouco valerá uma educação sem a condição de abastar o ser educado, com recursos suficientes para que possa vivenciar momentos cotidianos diversos. Estar preparado para assumir vários papéis nos diferentes contextos do mundo "**au dela des murs de l'école**"² é o que esperamos como resultado de uma aprendizagem onde o

¹ Invariante pedagógica nº 26 - A concepção atual das grandes escolas conduz professores e alunos ao anonimato, o que é sempre um erro e cria barreiras.

² Para além dos muros da escola.

"savior faire" respalde a competência de um currículo inter-transcultural e seus conteúdos.

Essa experiência partiu da premissa de que um viés transdisciplinar conceberia a possibilidade de buscar soluções para as dificuldades de aprendizagem encontradas na escola pesquisada ao longo do ano letivo. Lançou-se mão da transdisciplinaridade por se concordar com seu objetivo de “*compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento*” (Nicolescu, 2001, p.51). No modo de ver transdisciplinar, o pensamento tradicional não é considerado absurdo, porém o seu campo de aplicação é por demais restrito (Nicolescu, 2001, p.51). Se atentarmos para a maneira utilizada pela criança ao concretizar suas ações de cognição e motricidade, nos deparamos com um único ato. Esse trabalho foi norteado “perspectiva transdisciplinar de ação educativa” tendo a disciplina de Educação Física como eixo norteador de todas as ações educacionais, utilizando-se como metodologia a pesquisa-ação participativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2003.

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

COBRA.pages.nom.br/eduardclaparede.html. Texto capturado em 04/04/2005.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena, 1997.

DAÓLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 8ª edição. Campinas: Papirus, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 21 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 12ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, J. Batista; SCÁGLIA, A. José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

GIROUX, Henry. **Os Professores como Intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Innovemos-P.Unesco.cl/eya/marco.act -9k-13 mar. 2005. Texto capturado em 03/04/2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA: Teoria e Prática**. 3ª edição. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

MORIN, Edgard. **A religação dos saberes: O desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. 2ª edição. São Paulo: TRIOM, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido. [A construção do projeto pedagógico na escola de 1º grau](#) Série Idéias n. 8, São Paulo: FDE, 1998. p. 17-24.

REVISTA ESCOLA. abril.com.br/edições/0177/[pensadores.shtml](#) – 22k. Texto capturado em 04/03/2005.

RIOS, Terezinha Azeredo. [Significado e pressupostos do projeto pedagógico](#). Série Idéias n.15, São Paulo: FDE, 1992. p. 73-77.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação / Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. **O Currículo na Escola Média: desafios e perspectivas**. São Paulo SEE/CENP, 2004. p. 20-35; p. 44-59.